

CONTRIBUIÇÕES DA ARQUITETURA PARA O ESPAÇO PÚBLICO HABITÁVEL

FENNER, G. K. V.^[1]; DRIEMEIER, G. S.^[2]; NOGUEIRA, S. V.^[3]

A arquitetura desempenha um papel fundamental na criação de espaços públicos habitáveis, contribuindo diretamente para a qualidade de vida das pessoas e para o bem-estar social. Por meio de um planejamento cuidadoso, a arquitetura pode transformar espaços urbanos em ambientes que promovem a interação social, a inclusão, a segurança, e a sustentabilidade. Além disso, os espaços públicos bem projetados são capazes de refletir a identidade cultural de uma comunidade, oferecendo áreas que são tanto funcionais quanto esteticamente agradáveis. Considerando isso, o presente estudo tem como objetivo apresentar as contribuições da arquitetura para o espaço público habitável. Para tanto, empregou-se uma metodologia qualitativa do tipo bibliográfica. A arquitetura influencia a forma como as cidades são planejadas e organizadas. Um bom planejamento urbano leva em conta a distribuição equilibrada dos espaços públicos, como praças, parques e áreas de convivência, criando uma rede de espaços interconectados que facilitam o acesso e a mobilidade. A inclusão é um aspecto central da arquitetura em espaços públicos. Projetos que consideram a acessibilidade para pessoas com deficiência, idosos e crianças, por exemplo, garantem que esses espaços sejam utilizados por todos, promovendo a equidade social. A arquitetura pode criar ambientes que incentivam a interação social, como áreas de lazer, bancos em praças e espaços de convivência. Esses locais favorecem a criação de vínculos comunitários e o fortalecimento do tecido social. Projetos arquitetônicos que incorporam princípios de sustentabilidade, como o uso de materiais ecológicos, a implementação de sistemas de drenagem sustentável e a criação de áreas verdes, contribuem para a resiliência urbana e para a saúde ambiental dos espaços públicos. A arquitetura também contribui para a criação de uma identidade cultural local através do design estético dos espaços públicos. Elementos arquitetônicos que refletem a história e a cultura de uma comunidade tornam os espaços mais significativos e atraentes para os habitantes e visitantes. Um bom projeto arquitetônico leva em consideração a segurança e o conforto dos usuários. Isso inclui a criação de espaços bem iluminados, com boa visibilidade, e que proporcionam conforto térmico e acústico, além de abrigo contra intempéries. A integração de tecnologias interativas em espaços públicos, como painéis digitais, Wi-Fi gratuito e instalações artísticas interativas, pode tornar esses ambientes mais dinâmicos e atrativos, incentivando a participação ativa dos cidadãos. Espaços públicos projetados de forma flexível e adaptável podem acomodar diferentes tipos de eventos e usos ao longo do tempo, desde mercados e feiras até apresentações culturais e eventos comunitários, tornando-se um ponto de encontro central para a comunidade. Essas contribuições mostram como a arquitetura é essencial na criação de espaços públicos que são não apenas funcionais, mas

também acolhedores, sustentáveis e socialmente inclusivos. Dessa forma, a arquitetura não apenas molda o ambiente físico, mas também influencia as dinâmicas sociais e a forma como as pessoas se relacionam com o espaço ao seu redor.

Palavras-chave: Arquitetura, espaço público habitável; ambiente; sociedade; cidadãos.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Programa de Bolsas da UFFS.

[1] Grace Kelly Vier Fenner. Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas.
Universidade Federal da Fronteira Sul. kellyvier@hotmail.com

[2] Giovana Smolski Driemeier. Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas.
Universidade Federal da Fronteira Sul. giovanadriemeier@gmail.com

[3] Sandra Vidal Nogueira. Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas.
Universidade Federal da Fronteira Sul. sandra.nogueira@uffs.edu.br